
Heresias nas visões de Anna Catharina Emmerich

Orlando Fedeli

HERESIAS NAS VISÕES DE ANNA CATHARINA EMMERICH

Gostaríamos de proporcionar aos nossos leitores a leitura de uma carta respondida pelo Professor Orlando Fedeli a respeito do livro "Vida e Paixão do Cordeiro de Deus" escrito pela falsa mística Anna Catharina Emmerich. A leitura desse livro tem sido infelizmente e recentemente recomendada por direitistas (aliás, são eles os que mais promovem A.K.E.) para que se compreenda a Santa Missa. O Professor Orlando Fedeli estudou profundamente a obra dessa pseudomística, chegando a escrever uma tese de doutorado a respeito nos anos 80. Consideramos ser muito oportuna a leitura dessa carta tendo em vista a ascensão da direita gnóstica em todo o mundo e inclusive no Brasil. Muitas pessoas que recomendam a obra de A.K.E. se apresentam como opositoras da Teologia da Libertação, do materialismo, do comunismo, do aborto e da esquerda em geral. Com isso, muitas pessoas acabam sendo enganadas achando que somente pelo fato de alguém ser contra a Teologia da Libertação (ou contra a esquerda em geral) já seria sinal suficiente para serem consideradas boas referências em catolicismo e isentas de erros quanto a Fé. Ledo engano.

Nome: **Felipe**

Enviada em: **31/07/2004**

Local: **Rio de Janeiro - Brasil**

Religião: **Católica**

Idade: **17 anos**

Escolaridade: **2º grau em andamento**

Caríssimo,

Lendo topicos nesse site vi que os relatos de Anna Catharina Emmerich sobre suas visões contém distúrbios com a doutrina. Quais são essas heresias?

Torna-se assim inválido a leitura do livro Vida, Paixao e Glorificacao do Cordeiro de Deus, que dizem ter servido de inspiracao para o filme sobre a Paixao de Cristo dirigido por Mel Gibson? Se puder, envie-me a resposta por e-mail. Muito obrigado!!

RESPOSTA

Muito prezado Felipe,
salve Maria !

O filme de Mel Gibson , que tanta celeuma provocou, depois de seis meses, já está bem esquecido.

Disseram alguns entusiasmados por esse filme que ele era uma grande obra apologética "a maior de nosso tempo" e que converteria a muitos. Os convertidos, e mesmo alguns dos defensores desse filme, nem deixaram de ir à praia, na semana santa, para meditar lá, enquanto se bronzeavam, nas chagas de Jesus crucificado.

Mel Gibson leu, sim, o livro escrito por Clemens Brentano com as visões de Anna Katharina Emmerick intitulado **Vida, Paixão e Glorificação do Cordeiro de Deus** , publicado por Clemens Brentano. Embora no filme pouca coisa haja diretamente tirada de Katharina Emmerick, a fama dessa epílcila fez que se vendessem muitos livros dessa falsa vidente, em particular esse que acabei de citar. Em português, esse livro foi editado pela Livraria Editora Lar Católico, Juiz de Fora, em 1960.

Na página 29 desse livro, se fala da "*Bênção da promessa ou o santo da Arca da Aliança*". E, em nota ao pé das páginas 29 e 30, se lê o seguinte:

"Dessa bênção da promessa conta Ana Catarina o seguinte: "Quando Eva foi formada, vi que Deus deu uma coisa a Adão que era como se torrentes de luz emanassem de Deus, aparecendo-lhe em forma humana, da frente, da boca, do peito e das mãos e se unissem como esfera de luz, que entrou no lado direito de Adão, do qual Eva foi tirada. Somente Adão o recebeu. Era este o germe da bênção de Deus. Por ter comido do fruto proibido, foi tirada a Adão essa bênção de geração pura e santa em Deus. Vi a segunda Pessoa divina descer com algo em forma de cutelo na mão e tirar a bênção de Adão, antes deste cometer pecado.

"Abraão recebeu depois a bênção da promessa, quando o Anjo o abençoou; após ele, também Moisés, do qual veio a Arca da Aliança. Vi este Mistério ou bênção numa espécie de invólucro, como um conteúdo, um ser ou uma força. Era pão e vinho, carne e sangue; era o germe da bênção antes do primeiro pecado; era a existência sacramental da geração antes do pecado, conservada aos homens pela religião, que lhes possibilitou pela piedade uma estirpe mais e mais purificada, que finalmente terminou em Maria que concebeu pelo Espírito Santo, o Messias há tanto tempo anelado.

"Vi diversas vezes o Sumo Pontífice, estando no Santo dos Santos, empregar a bênção da promessa, como uma arma ou uma força, movendo-a de um lado para outro, para conseguir proteção ou bênção, concessão de uma graça pedida, um benefício ou um castigo.

"Não a tocava com as mãos suas. Mergulhava-a também na água, para fins santos, a qual se dava a beber, como bênção. Isméria, mãe de Sant'Ana, bebeu também dessa água e foi assim disposta para a conceição de Ana. Esta não bebeu da água sagrada; pois a bênção já estava com ela".

"Quem quiser informar-se mais sobre o santo Mistério da Arca da Aliança ou o germe da Bênção, leia" A vida pobre e a dolorosa paixão de Jesus Cristo e de sua SS. Mãe" , 4a. ed. Pustet, Regensburg, (Introdução, LXIX e 5, 10, 14, 15, 52, 67 -69).

Esse texto absurdo e herético das visões de Anna Katharina Emmerick afirma:

1 - Que de Deus emanou uma matéria.

Ora, de Deus nada emanou. Aceitar a emanção é afirmar que algo da substância divina saiu de Deus, e veio para o homem. Isso é herético.

2 - A Segunda Pessoa da Santíssima Trindade tirou com uma faca essa matéria de Adão antes que ele pecasse.

Ana Katharina Emmerich faz uma apresentação da Segunda Pessoa da Santíssima Trindade grosseiramente antropomórfica. Mais grosseira ainda é a idéia de que Deus usou uma faca

para arrancar de um Adão distraído, e pelas costas, o tal Germe da Bênção que nunca existiu.

3 - O Germe da Bênção seria um ser, uma força, pão e vinho

Fica patente aí que o tal Germe da Bênção inventado pela imaginação cabalista e romântica de Brentano era algo material. Ele começa a insinuar uma relação desse germe com a eucaristia ao dizer que ele era pão e vinho.

4 - Esse Germe da Bênção teria relação com um modo de geração "sacramental"

Brentano e Katharina Emmerick seguiam a doutrina gnóstica que condenava a geração sexual. Daí, ele distinguir um modo de "geração sacramental" -- não sexual -- que teria existido em Adão antes do pecado. E isso também é heresia gnóstica.

5 - Descrição puramente fantasiosa de uma Bênção judaica precursora da cerimônia da bênção do Santíssimo Sacramento.

Essa descrição puramente imaginativa de Brentano ou Katharina Emmerick insinua porém um erro grave contra a Fé: já no Antigo Testamento haveria um sacramento eucarístico. O que é absolutamente falso.

Noutro livro de Clemens Brentano narrando a Vida Da Santíssima Virgem segundo as pseudo visões de Anna Katharina Emmerick, Brentano colocou uma nota na qual afirma que toda essa história do Germe da Bênção ele a tirou textos judaicos.

Diz ele:

"Não fora sem escrúpulos e sem inquietação que redigimos estas explicações da Serva de Deus com o fim de imprimi-las quando soubemos que no livro Zohar (redigido por Simon ben Yochai no segundo século da era cristã, mas que contém partes mais antigas), se acha , quase que palavra pr palavra, o que ela diz aqui e em outras numerosas comunicações sobre este Mistério da Antiga Aliança. Um leitor familiarizado com a antiga língua caldaica pode se convencer disso lendo as seguintes passagens: Zohar, Par Told'oth, p, 340~ibid , 345(Ausg Salzbach) Bereshit, p. 315, T'rumah, p. 251, etc" (Clemens Brentano. - Anna Katharina Emmerick - **Leben der heilige Jungfrau Maria**, p. 55, nota 1).

Brentano cita o Zohar, principal livro da Kabbalah judaica, e atribui esse livro escrito no século XIII por Moisés Shem Tv de Léon, ao rabi Simon ben Yochai. Isso é um erro. hoje, se sabe bem que o Zohar é um pseudo epigráfico escrito na Espanha entre 1265 a 1300.

E ele cita mal o Zohar, dando as páginas e não os livros, capítulos e versículos como é costume citar esse livro cabalístico.

Em outra nota do livro **Leben der heilige Jungfrau Maria**, Brentano cita ainda outra fonte para justificar a veracidade do Germe da Bênção: o livro de Petrus Galatinus **De Arcanis Catholicae Veritatis** (Clemens Brentano. - Anna Katharina Emmerick - **Leben der heilige Jungfrau Maria**, p. 83, nota 1).

Segundo ele, a matéria do corpo de Maria Santíssima assim como a matéria do Corpo de Cristo teriam provindo dessa matéria divina emanada de Deus, posta em Adão e retirada dele antes que ele pecasse. Por isso, seria que Nossa Senhora foi concebida sem pecado original. Ora, se fosse assim Cristo não nasceu de Maria Virgem, mas seu Corpo seria se originado dessa matéria estranha a Nossa Senhora. O que é herético, pois dizemos no Credo que Cristo "nasceu de Maria Virgem"- "**Ex Maria Virgine**".

Essa é a principal e mais escandalosa das heresias colocadas nos livros da falsa vidente Anna Katharina Emmerick, da qual o filme de Mel Gibson fez propaganda.

Conforme o cabalista cristão do século XVI Petrus Galatinus toda essa "história" do Germe da Bênção teria origem no livro judaico Beershit Rabbah. Em minha tese de Doutorado dedico

todo um capítulo a essa questão do Germe da Bênção, que Brentano acaba associando ao sexo de José do Egito e de sua esposa Aseneth.

Oportunamente publicarei esse capítulo de minha tese.

Escrevi essa tese de doutoramento, de mais de 800 páginas, fundamentada nos originais das "visões" das pseudo visões de Anna Katharina Emmerick e em centenas de livros, provando que as "visões" dessa pseudo mística eram elucubrações cabalistas e esotéricas. Mandeï minha tese para a Congregação para a Causa do Santos, em 1988. Leia essa tese que está registrada na USP, na Pós Graduação.

No site Montfort ,está publicado o capítulo dessa tese que conta a vida nada edificante dessa falsa "beata". Leia lá, como ela dormia no colo de Brentano. Como ela chupava o dedo do Padre que era seu diretor espiritual, como ele se deitava em cima dela soprando na boca dela o "espírito de vida" para curar suas dores de cabeça, e como ela se amamentava no seio de uma moça . Escolha depois entre essas cenas escandalosas, a imagem dela para colocar num altar de igreja.

Consta agora que essa falsa vidente está para ser beatificada, porque se excluíram de seu processo de Beatificação os textos de suas heréticas visões. Se ela for beatificada graças á exclusão de suas visões heréticas, isso em nada muda os fatos de sua vida e nem o juízo que dela faço com base nesses fatos, pois a beatificação não implica em infalibilidade.

In Corde Jesu, semper,

Orlando Fedeli